



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

PERCEPÇÃO AMBIENTAL: COMO ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DAS REDES PÚBLICA E PRIVADA SE RELACIONAM COM O MEIO AMBIENTE

¹Júlia Silva Oliveira; Késsia Bezerra Silva; Daniela Ramos Bastos; Carmirene Fernandes Calixto; Ricardo de Oliveira Tavares.

(Universidade Estadual Vale do Acaraú – UEVA / juso.bio@gmail.com)

RESUMO

A percepção ambiental é parte fundamental de uma educação ambiental eficaz, pois conhecer como o indivíduo se sente no ambiente em que está inserido fornece ferramentas ao educador ambiental para promover intervenções adequadas a cada grupo ou comunidade. A escola é parte essencial de uma sociedade e influencia diretamente na formação do cidadão. O presente estudo foi realizado por meio da aplicação de um questionário constituído de questões básicas sobre desenvolvimento e meio ambiente em turmas de terceiro ano do ensino médio de quatro colégios localizados na cidade de Sobral, Ceará, sendo dois desses da rede privada de ensino e os outros dois da rede pública. A principal finalidade foi analisar as diferentes maneiras em que os indivíduos enxergam o ambiente em que estão inseridos. Os resultados demonstraram variações no mesmo grupo comprovando que cada indivíduo percebe o ambiente de forma diferenciada, o fator econômico não se apresentou determinante nos resultados obtidos, os alunos de ambas as redes de ensino demonstraram o mesmo nível de conhecimento relacionado às questões levantadas e apontaram problemas similares relacionados à educação ambiental empregada nos colégios em questão.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Escola, Desenvolvimento, Meio Ambiente, Percepção Ambiental.

(83)

3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

INTRODUÇÃO

Devido ao avanço tecnológico e a iminente degradação dos recursos naturais, as questões ambientais, se tornaram, ao longo dos anos, uma temática comumente discutida.

O aparecimento de novas preocupações, conflitos e temas de debate em relação à problemática do meio ambiente e desenvolvimento, tanto no âmbito nacional como internacional, tornou necessária a elaboração de novos paradigmas e de novos conceitos econômicos e legais, visando a descrição e a análise da realidade contemporânea. Raynaut, Lana & Zanoni (2000, pág.72).

Silva (2012) define a educação ambiental como um ramo da educação cujo objetivo é a disseminação do conhecimento sobre o ambiente, a fim de ajudar na preservação e utilização sustentável dos seus recursos. Escolas, empresas, órgãos públicos e outros grandes grupos formadores da sociedade encontraram na educação ambiental maneiras de diminuir os impactos causados por seus membros no meio ambiente. Entretanto, nas escolas, por essas possuírem uma visão ultrapassada da educação ambiental, sua aplicação não se apresenta completamente eficaz.

[...] a educação para a cidadania representa a possibilidade de motivar e sensibilizar as pessoas para transformar as diversas formas de participação na defesa da qualidade de vida. Nesse sentido cabe destacar que a educação ambiental assume cada vez mais uma função transformadora, na qual a co-responsabilização dos indivíduos torna-se um objetivo essencial para promover um novo tipo de desenvolvimento – o desenvolvimento sustentável. (JACOBI, 2003, pág.192-193).

Depois da família, a escola é o tipo de comunidade mais relevante no que se refere a aplicação da Educação Ambiental, tendo em vista que é nela onde se formam os cidadãos, componentes mais importantes de uma sociedade. Conforme Quinalha (2010): “Pode-se afirmar que a escola é o segundo ambiente mais importante na vida social de um ser humano. É lá que, com a ajuda dos educadores e pais, um sujeito vai se constituindo como ser pensante, questionador.”

Temáticas que envolvem a situação atual do meio ambiente são comuns em discussões entre amigos e colegas de profissão, e devem ser ainda mais comuns na escola, ambiente onde o indivíduo adquire conhecimento para poder formar uma opinião pessoal e crítica sobre determinados temas. “A questão ambiental hoje cresce em importância na consciência dos povos e entrou irreversivelmente na agenda pública” (SIRKIS et al, 2008).

Diante de tamanha importância do tema o Brasil se preocupou em estabelecer na lei nº 9.795, de 27.04.99 a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). O artigo 2º do Capítulo I do PNEA



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

assegura que “a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal.”. O artigo 2º do PNEA indica que a visão ultrapassada da educação ambiental não deve perdurar, uma vez que este estabelece que a mesma deve ser trabalhada em suas mais variadas formas; de modo que a percepção ambiental, definida por Faggionato (2005) como sendo uma tomada de consciência do ambiente pelo homem, ou seja, o ato de perceber o ambiente que está inserido, aprendendo a protegê-lo e cuidá-lo da melhor forma, precisa ser observada e avaliada antes da implementação de qualquer ação de cunho ambiental.

[...] a educação e percepção ambiental despontam como armas na defesa do meio natural, e ajuda a reaproximar o homem da natureza, garantindo um futuro com mais qualidade de vida para todos, já que desperta uma maior responsabilidade e respeito dos indivíduos em relação ao ambiente em que vivem. (FERNANDES et al, 2003, pág.2).

O estudo da percepção ambiental é uma ferramenta essencial da educação ambiental, conhecer como o indivíduo percebe o ambiente em que está inserido facilita ao educador ambiental elaborar intervenções que apresentem temáticas reais àquela comunidade.

Fernandes et al (2003) apontava que:

A importância da pesquisa em percepção ambiental para o planejamento do ambiente foi ressaltada pela UNESCO em 1973. Uma das dificuldades para a proteção dos ambientes naturais está na existência de diferenças nas percepções dos valores e da importância dos mesmos entre os indivíduos de culturas diferentes ou de grupos socioeconômicos que desempenham funções distintas, no plano social, nesses ambientes. (FERNANDES et al, 2003, pág.2).

O estudo da percepção ambiental facilita também o processo de conscientização e como consequência a conservação de determinados espaços. Segundo Faggionato (2005):

[...] o estudo da percepção ambiental é de fundamental importância. Por meio dele é possível conhecer a cada um dos grupos envolvidos, facilitando a realização de um trabalho com bases locais, partindo da realidade do público-alvo, para conhecer como os indivíduos percebem o ambiente em que convivem, suas fontes de satisfação e insatisfação. (FAGGIONATO, 2005, pág.1).

É evidente que a percepção ambiental sofre influência de fatores alheios, como a condição econômica. O indivíduo enxerga sua realidade baseada na qualidade de vida que leva. Um aluno que reside na periferia e é classificado como “baixa renda”, dificilmente verá as questões ambientais como prioridade, uma vez que este tem problemas mais sérios e urgentes. No entanto, estudos revelam que os indivíduos residentes em periferia, estão mais expostos à problemas ambientais, como poluição e

(83)

3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

enchentes devido à falta de saneamento. Segundo Flores (2013), os indivíduos carentes da sociedade são mais vulneráveis às mudanças climáticas e a outros impactos ambientais.

A Lei nº 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), decreta em seu artigo 4º, que é dever do Estado ofertar “educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade.” É dever do Estado oferecer ensino gratuito e de qualidade a todos os cidadãos, da educação infantil ao ensino médio. A escola pública tem sido alvo de críticas desde sua implementação, dentre as quais a alegação de que não possui condições básicas para a disseminação de um ensino de qualidade. Em contrapartida a essa visão, o conceito da escola particular melhora, associando o ensino de qualidade à escola particular devido a fatores que vão desde a estrutura escolar, ao quadro de professores. No entanto não é possível afirmar de forma generalizada que o ensino privado seja superior ao ensino público.

O presente trabalho tem como objetivo verificar como alunos de ensino médio de escolas públicas e privadas da cidade de Sobral, região norte do Ceará, percebem o ambiente em que estão inseridos, levando em consideração as redes de ensino que frequentam e o ambiente onde residem, uma vez que estes são construtores do futuro devem possuir uma compreensão básica das temáticas que envolvem o meio ambiente.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado por meio de pesquisa de campo, onde foram aplicados questionários (Anexo A) em turmas de terceiro ano de quatro colégios de ensino médio, localizadas em Sobral, região norte do Ceará. Foram selecionadas uma turma em cada colégio. Considera-se que essa é a forma mais simples e objetiva de verificar a percepção dos alunos, de acordo com Marconi e Lakatos, (2003) “Questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito[...]”

Visando evidenciar que fatores como condição econômica alteram a maneira como o indivíduo percebe o ambiente a sua volta, os colégios escolhidos variam entre ensino público (dois) e ensino privado (dois). O questionário (Anexo A) aplicado é constituído de oito questões básicas de múltipla escolha abordando temas ambientais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As turmas nas quais foram aplicados os questionários possuem entre 21 e 25 alunos em uma faixa etária de 16 a 18 anos, totalizando

(83)

3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

88 questionários respondidos Os resultados foram calculados através do programa de estatística denominado “SPSS statistics” e foram divididos por modalidade: ensino público e ensino privado.

Quando indagados sobre como se sentiam em relação às questões ambientais (Questão 1), 52% dos alunos das escolas públicas alegaram preocupar-se sobre o assunto, 28% declararam não pensar muito sobre isso e 20% afirmaram não possuir opinião formada sobre questões ambientais em geral. Enquanto 69% dos alunos das escolas particulares alegaram preocupar-se com o assunto, 26% afirmaram não pensar muito sobre isso e apenas 5% declararam não possuir opinião formada. O conhecimento repassado pelo professor, a opinião expressada pelos pais e o que é dito em telejornais ou revistas influenciam diretamente na compreensão que o aluno possui sobre qualquer assunto. A opinião de um indivíduo reflete não somente o que ele sente, mas no que ele sabe sobre aquele tema, ou seja, o meio externo influencia tanto quanto o meio interno.

Os alunos das escolas particulares, afirmaram em sua grande maioria, (79%) conhecer mais de uma lei que determine a preservação dos recursos naturais no Brasil (Questão 2), 14% afirmaram conhecer apenas uma e 7% nenhuma. Nas escolas públicas, 37% dos alunos afirmaram conhecer mais de uma lei, 30% apenas uma e 33% nenhuma lei que determine a preservação ambiental no Brasil.

No Brasil existem várias leis que determinam como o ser humano deve interagir com o meio ambiente sem causar danos ao mesmo, tais como o Código Florestal de 1965 ou a Lei de Crimes Ambientais de 1999, apesar de não constar na ementa de Biologia do Ensino Médio, as leis se encaixam em vários assuntos da área, principalmente relacionados à ecologia, além de serem um tema bastante abordado em telejornais, o que justifica o fato de que a maioria dos alunos conheçam alguma dessas leis.

Ao serem indagados sobre o desenvolvimento do país e se esse pode ser considerado algo negativo para o meio ambiente (Questão 3), 37% dos alunos das escolas públicas assinalaram que sim, 17% que não e 46% afirmaram que depende de como os recursos naturais são utilizados em prol desse desenvolvimento. Em relação as escolas particulares, 31% dos alunos assinalaram que sim, o desenvolvimento do país é algo negativo para o meio ambiente; 69% afirmaram que depende de como os recursos são utilizados e nenhum assinalou que não consideram o desenvolvimento algo negativo para o meio ambiente.

(83)

3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

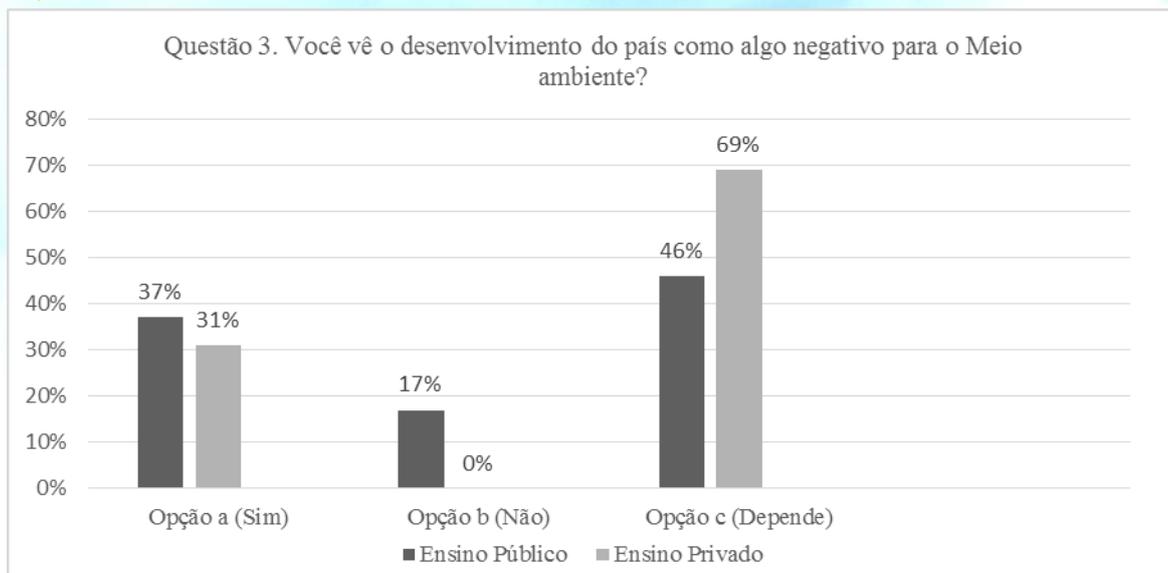


Gráfico 1: Porcentagem das opções assinaladas na Questão 3.

O desenvolvimento tecnológico, industrial é essencial para o crescimento de um país, mas para que isso ocorra sem causar mais perdas do que ganhos, é necessário atentar para uma utilização moderada dos recursos naturais.

Os alunos das duas redes de ensino afirmaram, em sua maioria, que o maior responsável pelos problemas ambientais somos todos nós (Questão 4), correspondendo a 76% dos alunos das escolas públicas e 86% das escolas particulares. Apenas 13% dos alunos das escolas públicas responsabilizaram o governo e 11% as empresas, enquanto que 2% dos alunos das escolas particulares associaram a responsabilidade ao governo e 12% às empresas.

Apenas 28% dos alunos das escolas públicas e 12% das escolas particulares realizam com frequência atividades benéficas ao meio ambiente como separação de lixo, reciclagem, reutilização (Questão 5). Um número mais significativo, 54% dos alunos das escolas públicas e 55% das escolas particulares afirmaram realiza-las as vezes, enquanto que 17% dos alunos das escolas públicas e 33% dos alunos das escolas particulares alegaram não realizar de forma alguma.

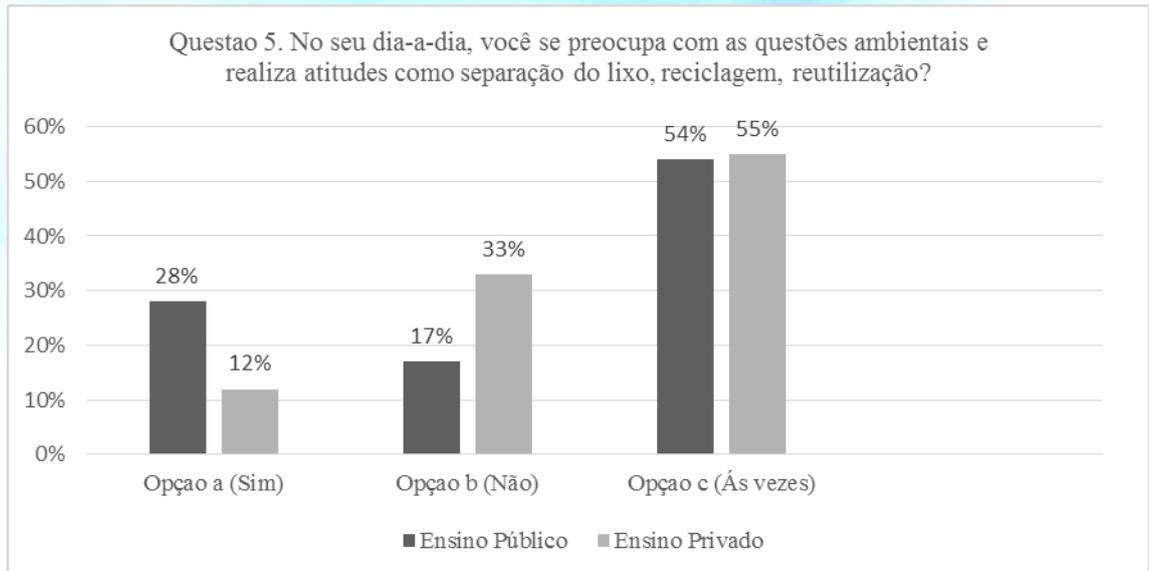


Gráfico 2: Porcentagem das opções assinaladas na Questão 5.

Os valores observados, refletem o fato de que muitos dos alunos da rede de ensino público são responsáveis por cuidar do lixo que produz, enquanto que, os da rede particular, contam com o apoio dos pais ou da empregada doméstica responsável pelos afazeres diários da casa. O plano Nacional de Resíduos Sólidos, vigente desde agosto de 2010 tem como uma de suas estratégias “Incentivar a reciclagem no País, tanto por parte do consumidor como por parte do setor empresarial[...]” e apesar do atual quadro de auto responsabilização da sociedade diante dos problemas ambientais, essa estratégia ainda não foi alcançada.

Quando indagados se consideram Sobral, onde residem, uma cidade com problemas ambientais (Questão 6), 65% dos alunos das escolas públicas e 86% dos alunos das escolas particulares assinalaram que sim; 35% dos alunos das escolas públicas e 14% dos alunos das escolas particulares consideram que Sobral possui, parcialmente, problemas ambientais. Nenhum aluno das duas redes de ensino, considera a cidade isenta de problemas ambientais. Não existem estudos aprofundados sobre os impactos sofridos em Sobral ao longo dos anos. Sabe-se apenas que parte do Rio Acaraú, que corta ao meio a cidade, está parcialmente poluído, tornando sua água, inviável ao consumo.

Ao serem indagados se questões relacionadas ao meio ambiente são abordadas com frequência no colégio onde estudam (Questão 7), 48% dos alunos das escolas públicas afirmaram que sim, mas apenas o professor de Biologia aborda essas temáticas; 28% afirmaram que é um tema abordado por todos os professores e 24% asseguraram que questões relacionadas ao meio ambiente não são abordadas com frequência.

Em relação às escolas particulares, 33% dos



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

aborda questões relacionadas ao meio ambiente, 26% afirmaram que todos os professores trabalham essa temática e 40% asseguraram que o assunto não é abordado com frequência.

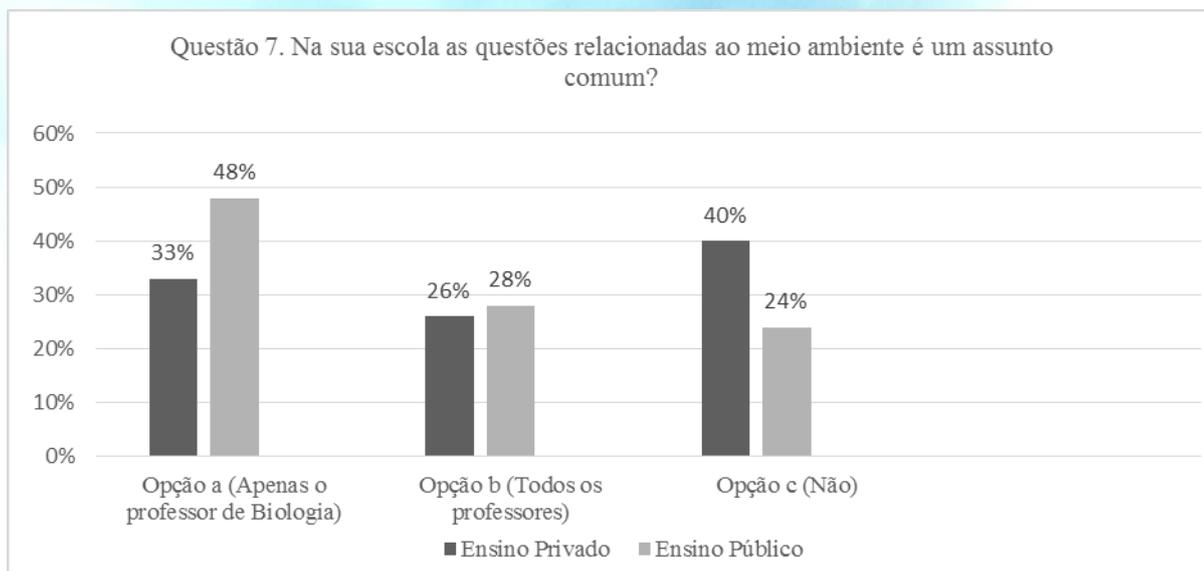


Gráfico 3: Porcentagem das opções assinaladas na Questão 7.

A educação ambiental não se resume a estudar o meio ambiente e a ecologia, vai além disso, envolve questões éticas e antropológicas e pode-se inserir em qualquer disciplina, o que a caracteriza como multidisciplinar, ou seja, pode ser difundida por professores de todas as disciplinas e não somente pelo professor de Biologia.

Apenas 17% dos alunos das escolas públicas e 21% dos alunos das escolas particulares afirmam conhecer alguma instituição ou ONG responsáveis pela preservação de recursos naturais em Sobral (Questão 8). Um número significativo, 83% dos alunos das escolas públicas e 74% dos alunos das escolas particulares não conhecem nenhuma dessas instituições ou ONG enquanto 5% dos alunos das escolas de ensino privado afirmam não existir instituições ou ONG responsáveis pela preservação do meio ambiente em Sobral.

O artigo 2º da Lei nº 7.735 de 22/02/1989 institui a criação do “Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, autarquia federal dotada de personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, vinculada ao Ministério do Meio Ambiente[...].”. Em Sobral, há uma unidade do IBAMA-CE em atividade, o que torna evidente que apesar de afirmarem preocupar-se com as questões que envolvam o meio ambiente, os alunos não detêm conhecimentos e informações mais aprofundadas sobre o tema.

Alunos do último ano do ensino médio devem estar preparados para enfrentar o mercado de trabalho e por consequência assumirem sua posição na sociedade, e como todo cidadão, devem



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

conhecer e compreender as questões atuais que envolvem o meio ambiente.

CONCLUSÕES

A análise dos resultados da aplicação dos questionários demonstra que a possível diferença de condição econômica, considerando a rede de ensino que frequentam, não foi um fator determinante, uma vez que os resultados das duas redes de ensino foram semelhantes, divergindo consideravelmente em poucas questões, o que pode levar a crer que as escolas, independente de modalidade de ensino, ainda não se aprofundam no ensino de temáticas relacionadas ao meio ambiente.

Nas questões onde houve divergências, foi possível constatar a presença de fatores externos na formação do indivíduo, como na questão 2 onde a maioria dos alunos do ensino privado afirmaram conhecer mais de uma Lei que determine a preservação ambiental no país. É comum, no ensino privado, que os professores orientem os alunos a buscarem informações fora da sala de aula, utilizando-se de recursos tecnológicos. No caso da escola pública, nem todos os alunos têm acesso a esses recursos, limitando as ferramentas de aprendizado.

O presente estudo apresentou divergências entre os alunos da mesma rede de ensino, o que reforça a importância da percepção ambiental. Cada indivíduo enxerga o ambiente onde está inserido de uma maneira específica, utilizando como referência suas experiências pessoais.

A análise realizada demonstrou a importância do estudo da percepção ambiental para diagnosticar o conhecimento de determinada comunidade sobre as temáticas relacionadas ao meio ambiente.

A educação ambiental é parte fundamental da formação de um indivíduo e por essa razão, as escolas devem atentar-se a promoção da consciência, e senso de preservação do meio ambiente. É importante que os profissionais da educação busquem conhecer a educação ambiental, utilizando-a como aliada no processo de ensino e na formação do aluno pensante e crítico. Para isso, é essencial que esses profissionais busquem ouvir e conhecer o aluno, entendendo a realidade em que vive, podendo assim, buscar a melhor maneira de tocá-lo, de fazê-lo compreender e absorver o que a educação ambiental ensina e que através do conhecimento, seja capaz de se posicionar e opinar sobre o assunto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

(83)

3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

BRASIL. *Atos do Poder Legislativo: Lei nº 9.795, de 22 de abril de 1999.* Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/lei9795.pdf>>. Acesso em: 23 de setembro de 2015.

BRASIL. *Lei número 7.735 de 22/02/198.* Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L7735.htm>. Acesso em: 17 de outubro de 2015.

BRASIL. *Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.* Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 16 de janeiro de 2016.

BRASIL. *Plano Nacional de Resíduos Sólidos.* Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/253/_publicacao/253_publicacao02022012041757.pdf>. Acesso em: 30 de dezembro de 2015.

FAGGIONATO, S. *Percepção Ambiental.* 2005. Disponível em: <http://ambientes.ambientebrasil.com.br/educacao/artigos/percepcao_ambiental.html>. Acesso em: 23 de setembro de 2015.

FERNANDES, R. S. et al. *Uso da percepção ambiental como instrumento de gestão em aplicações ligadas às áreas educacional, social e ambiental.* 2003. Disponível em: <http://www.redeceas.esalq.usp.br/noticias/Percepcao_Ambiental.pdf>. Acesso em: 17 de outubro de 2015.

FLORES, V. *Os mais pobres são os mais vulneráveis.* Revista Ecológico, Belo Horizonte-MG, jun/2013. Disponível em: <<http://www.revistaecologico.com.br/materia.php?id=65&secao=963&mat=1041>>. Acesso em: 16 de janeiro de 2016.

JACOBI, P. *Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade.* Cadernos de Pesquisa, n. 118, p. 189-205, mar/2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf>>. Acesso em: 23 de setembro de 2015.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos de metodologia científica.* Ed 5. São Paulo: Editora Atlas S.A. 2003. p. 201-311.

QUINALHA, I. H. *A importância da escola e seu lugar na constituição humana.* 2010. Disponível em: <http://www.cuidademim.com.br/site/index.php?option=com_content&view=article&id=113:a-importancia-da-escola-e-seu-lugar-na-constituicaohumana&catid=44&Itemid=72>. Acesso em: 23 de setembro de 2015.

(83)

3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

RAYNAUT, C. LANA, P. C. & ZANONI, M. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*. Ed. 1. Paraná: Editora da UFPR. 2000, p. 72-296.

SILVA, D. G. *A importância da educação ambiental para a sustentabilidade* [trabalho de conclusão de curso]. Paranavaí-PR: Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras De Paranavaí. 2012.

SIRKIS, A. et al. *Meio Ambiente no século 21: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento*. Ed. 5. Campinas -SP: Armazém de Ipê. 2008, p. 94-361.

(83)

3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

ANEXOS

Anexo A - Questionário

1. Como você se sente em relação às questões ambientais?
 - a. Preocupo-me bastante.
 - b. Não penso muito sobre isso.
 - c. Não tenho opinião formada.
2. Você conhece alguma lei no Brasil que determine a preservação ambiental?
 - a. Sim, conheço algumas.
 - b. Sim, conheço apenas uma.
 - c. Não.
3. Você vê o desenvolvimento do país como algo negativo para o Meio ambiente?
 - a. Sim
 - b. Não
 - c. Depende de como utilizam os recursos naturais em prol desse desenvolvimento.
4. Quem você considera o maior responsável pelos problemas ambientais?
 - a. O governo
 - b. As empresas
 - c. Todos nós
5. No seu dia-a-dia, você se preocupa com as questões ambientais e realiza atitudes como separação do lixo, reciclagem, reutilização?
 - a. Sim
 - b. Não
 - c. Às vezes
6. Você considera Sobral uma cidade com problemas ambientais?
 - a. Sim
 - b. Não
 - c. Parcialmente
7. Na sua escola as questões relacionadas ao meio ambiente é um assunto comum?
 - a. Sim, mas apenas o professor de Biologia fala sobre o assunto.
 - b. Sim, é um tema abordado por todos os professores.
 - c. Não
8. Você conhece alguma instituição ou ONG responsável por cuidar dos recursos naturais em Sobral?
 - a. Sim, conheço.
 - b. Não conheço
 - c. Não existem esse tipo de instituição ou ONG em Sobral